

a secreção lactea nas mulheres que amamentam, e provado, por observações, que o uso habitual d'um pão que contenha uma proporção notavel de cravagem de centeio, produz a supressão d'esta secreção. (*Bulletin gen. de therap. t. LXV, pag. 229.*)

Ablação sem excisão das amygdalas hypertrophadas.—É este methodo abonado por 123 casos, e trazido a publico pelo Dr. Ruppenner, de New-York.

Não tem este cirurgião em vista proscreever a operação por causa das desvantagens que tem, ou dos casos em que não é seguida de bom resultado. O auctor mesmo tem operado algumas centenas de doentes sem mau resultado; testemunho igualmente favoravel á operação dão outros cirurgiões distinctos, entre elles o Dr. James Yeanley, de Londres, que tem operado mais de 3:000 casos vantajosamente. O que o Dr. Ruppenner sobretudo pretende, é tornar conhecido um recurso para os casos em que a excisão é impraticavel.

Os dois principaes topicos aconselhados n'este casos são o nitrato de prata e o iodo. Os resultados têm sido tão pouco animadores que quasi ninguém emprega estes medicamentos.

O Dr. Fournier, de Paris, re'ata nos seus *Études pratiques sur le laryngoscope et sur l'application des remèdes topiques dans les voies respiratoires*, 52 casos tratados com successo pela pasta de Vienna e o bichromato de potassa. A duração do tratamento variava de duas semanas a um mez.

O Dr. Morel Mackenzie falla com muito elogio dos resultados obtidos pelo Dr. Fournier, e chama a attenção sobre um caustico novo, que denomina *pasta de Londres*, e que consiste em uma mistura de partes iguaes de soda caustica e cal. Cita 40 casos de cura perfeita, devida a este agente.

Depois da publicação d'este trabalho, o auctor tem tido 123 observações, testemunhas irrecusaveis da extrema utilidade d'este novo remedio.

A *pasta de Londres* preparada com partes iguaes de soda caustica e cal, e um pouco de alcool absoluto, deve ser conservada ao abrigo do contacto do ar, sob pena de perder a causticidade por causa da sua afinidade para o acido carbonico.

Para a empregar, junta-se-lhe de novo alcool absoluto até que a mistura tenha uma consistencia conveniente, condição excessivamente importante, porque se for muito liquida espalhar-se-ha sobre partes que não deve tocar, se for muito solida, grumosa, não adhere ao

porta-caustico e pequenos bocados não de cair no fundo da garganta.

Para applicar a pasta emprega-se uma vareta de vidro de um comprimento conveniente. Um dos extremos é liso e ligeiramente talhado em funil; mergulha-se este na pasta e, segundo as circumstancias, toca-se uma superficie mais ou menos grande da amygdala hypertrophada.

O uso da vareta de vidro em logar do instrumento imaginado pelo Dr. Mackenzie é facil, simples e expedito.

Para fazer a cauterisação põe-se o doente na posição da laryngoscopia. A luz concentrada e reflectida favorece a operação. A lingua deprime-se com uma espatula a applicar-se o caustico durante dois ou tres segundos. A acção é rapida: a mucosa toma instaneamente uma cor sombria e apresenta uma superficie negra, estriada de sangue. No dia seguinte a amygdala apparece coberta de uma eschara branco-amarellada.

Apesar da rapidez de acção d'este agente therapeutico, a dor é insignificante. As pessoas nervosas queixam-se por alguns instantes; as outras, mesmo as creanças não accusam o menor soffrimento, na generalidade dos casos, dois ou tres minutos de incommodo, que deixa de se produzir nas applicações ulteriores.

Repete-se a operação de dois em dois ou de tres em tres dias, numero variavel de vezes segundo as circumstancias.

O auctor faz ver nas suas 123 observações de doentes, 56 individuos do sexo masculino e 67 do sexo feminino, dos quaes 15 tinham menos de seis annos; 24, menos de dez annos; 39, menos de vinte annos; 27, menos de trinta annos; 18, mais de trinta annos.

Em 29 casos não havia a minima complicação. Havia hypertrophia e catharrho em 47 casos, dyspnea mais ou menos pronunciada em 23, alteração da voz e da palavra em 13, deglutição difficil em 11, complicação de tosse em 33, constituição escrofulosa em 47, em 29 a uvula estava alongada.

O minimo do numero de applicação foi 6, e o maximo 14.

A duração do tratamento variou entre tres semanas e dois mezes e meio.

As complicações de catarrho, de tosse, etc. foram tractadas á parte. (*Gaz. med. de Lisboa.*)

BIBLIOGRAPHIA.

OS ABCESSOS DA COXA.

Pelo Dr. J. R. de Souza Uchôa.

Sr. Redactor.—Levado pelo interesse de espalhar os conhecimentos uteis entre nós, tomo a liberdade de dirigir-lhe estas poucas linhas

com o fim de communicar aos praticos do Brazil mais um trabalho serio que acaba de ser publicado em Paris; tanto mais quanto é elle o fructo de longas locubrações de um patricio nosso, cujo talento e amor ao estudo faz honra á terra em que nasceo.

O Dr. J. R. S. Uchôa acaba de defender sua these perante a Faculdade de Paris, pela qual foi tratado com extrema consideração pelo merito d'esse trabalho. Com effeito S. S. escolheu um assumpto muito pratico, e ainda nunca antes tratado tão completamente em uma monographia. Abscessos da coxa—tal é o titulo de sua these.

Se exceptuarmos algumas paginas do tratado de *la Suppuration, de Chassaignac*, a litteratura medica não pode citar nenhum escripto do mesmo intuito; ainda assim a these a que me refiro adianta sobre o de que fallo em methodo, concisão, e muitas observações extremamente notaveis cuja leitura estabelece nas melhores bases o conhecimento d'este assumpto.

A's considerações anatomicas methodicas, e exactas, em que o auctor encara debaixo de um ponto de vista novo as disposições aponevroses, e musculosas do membro pelviano, segue-se o estudo consciencioso, e baseado em factos esclarecidos, da séde, e variedades dos abscessos, que se encontram n'esta região. O phlegmão diffuso, superficial, os abscessos sub-aponevroticos, inter-musculares, sub-periosticos, e juxta-epiphisares são descriptos com todas as particularidades proprias d'esta região anatomica, e apoiados em observações muito curiosas, que tornam seo estudo digno de attenção. Os abscessos metastaticos, criticos, ou constitucionaes, ligados ás causas geraes que os determinam, são explicados em sua séde anatomica com detalhes, de que o practico pode tirar vantagens reaes junto do leito do enfermo.

A parte dedicada á etiologia da molestia destaca-se um pouco do vulgar a este respeito:—ao vago e indefinido—que se encontra quasi sempre nos authores sobre as causas das molestias, suppre-se ali com dados positivos tirados de observações importantes, onde se as pode estudar com vantagem real.

Todos os dados semeologicos são descriptos accuradamente em relação á séde, e natureza d'estas manifestações morbidas. Com effeito este estudo, que leva sempre á precisão do diagnostico, só estava feito nos classicos debaixo de vistas geraes; entretanto está ali tomado em particular, e deixa destacados os caracteres proprios de cada uma de suas variedades. Entre os mais está bem estudado o abscesso sub-periostico, e os abscessos profundos de

forma aguda, nos quaes a boa e rapida intervenção cyrurgica decide muitas vezes da vida do doente.

As relações intimas d'estas colleções com o estado dos ossos, é especialmente suas communicações ou dependências das synoviales do joelho, e coxo-femoral tem ali alguns detalhes importantes, e ineditos, que recommendo á sua leitura.

Os artigos dedicados á marcha, terminação, e diagnostico da molestia são *classicamente* descriptos. O diagnostico differencial é um pequeno vademecum practico dedicado á esta especialidade.

O cuidado com que o auctor precisa as indicações therapeuticas é digno do tratamento proposto, no qual entram a maior parte dos meios cyrurgicos já de ha muito conhecidos, porém pouco applicados com as rigorosas indicações. Entretanto a compressão methodica do membro, que segundo creio não tem sido muitas vezes empregada entre nós, é tratada com mais consideração que até aqui; pois realmente é um meio capaz de dar melhores resultados do que se pensa geralmente. Outro tanto não direi da compressão arterial, cuja historia ainda me não parece completa; mas o futuro se encarregará de sua sorte.

Finalmente espero sua benevolencia sobre esta noticia, visto que V. S. conhece por suas obras o Dr. Uchôa, e pode crer-me imparcial, uma vez que não ignora sua intelligencia e assiduidade ao trabalho.

Dr. J. Chaves Campello.

EXCERPTOS DA IMPRENSA MEDICA.

DISCUSSÃO SOBRE A VACCINA OA ACADEMIA DE
•MEDICINA DE PARIS.

•Foi o Sr. Julio Guérin o primeiro a renovar os debates ácerca do valor da vaccinação animal, debates interrompidos durante perto de dois annos, pois que foi em 10 de setembro de 1867 que pela ulima vez orou o Sr. Dépaul em abono d'aquella especie de vaccinação.

As convicções do illustrado director da vaccina eram n'esse tempo tão arreigadas, que desejava elle ver substituida para sempre a vaccinação humana pela animal, e desejava mesmo que o governo tornasse obrigatoria semelhante pratica.

Julgou, por seu lado, o Sr. Guérin muito grave uma tal pretensão e enorme a responsabilidade contrahida pela academia desde o momento em que interpozesse oficialmente o seu voto a favor das aspirações do Sr. Depaul; mas, esquecendo um pouco as suas convicções contrarias á vaccinação animal, e desejiando que